

Simpósio de Integração Acadêmica

“Ciências Básicas para o Desenvolvimento Sustentável”

SIA UFV 2023



Uso de Plantas Medicinais no Processo de Cicatrização de Feridas

Luísa Barbosa Ulhoa - Departamento de Medicina e Enfermagem UFV- luisa.ulhoa@ufv.br

Camilo Amaro de Carvalho - Departamento de Medicina e Enfermagem UFV- camilo.amaro@ufv.br

Juliana Cantele Xavier - Departamento de Medicina e Enfermagem UFV- juliana.xavier@ufv.br

Marilane de Oliveira Fani Amaro - Departamento de Medicina e Enfermagem UFV- marilane.amaro@ufv.br

Plantas medicinais; fitoterapia; cicatrização

Categoria: pesquisa

Área temática: Farmacologia

Grande área: Ciências biológicas e da Saúde

Introdução

A cicatrização é um processo fisiológico no qual o tecido lesado é substituído por tecido conjuntivo vascularizado com o objetivo de restabelecer a homeostase. Nesse sentido, o uso de plantas medicinais é considerado uma alternativa promissora no manejo de feridas, uma vez que estas possuem biomoléculas que podem estimular diferentes vias metabólicas e atuar em mais de uma etapa do processo de recuperação tecidual.

Objetivos

Realizar uma revisão de literatura com referências atualizadas sobre o uso de plantas medicinais no processo de cicatrização de feridas.

Material e Método

Foi realizada uma busca nas bases de dados da Biblioteca Virtual em Saúde (BVS) e US National Library of Medicine (PubMed). Para a pesquisa foram utilizados os seguintes descritores Medical Subject Headings (MeSH Database) na língua portuguesa e inglesa: Plantas medicinais (herbal medicine), fitoterapia (phytotherapy), cicatrização (wound healing).

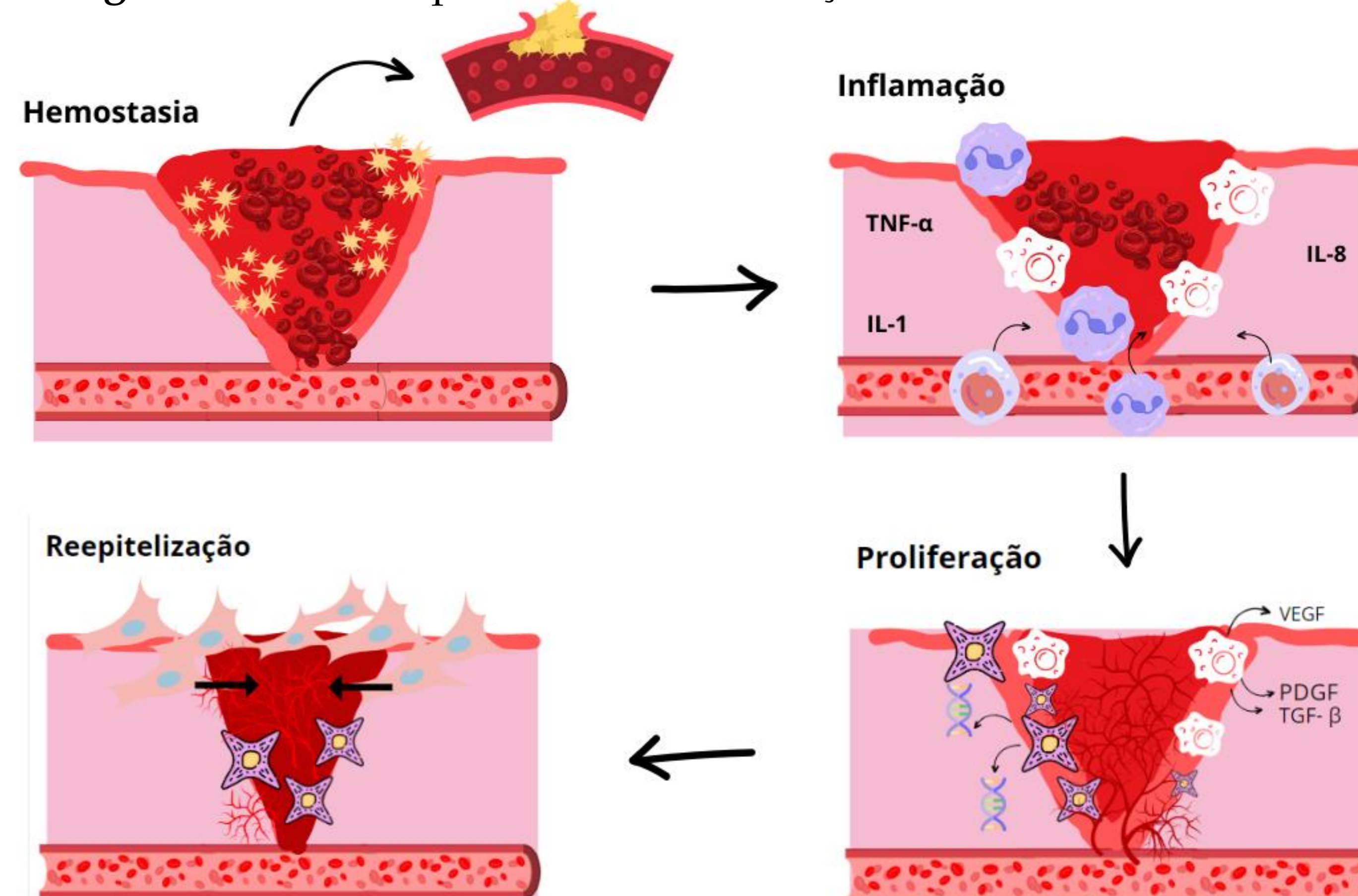
Resultados e Discussão

Quadro 1. Resultados das buscas e caminho metodológico nas bases Pubmed e BV, Brasil, 2022.

BASE DE DADOS	TOTAL DE ARTIGOS	EXCLUÍDOS APÓS LEITURA DE TÍTULOS E RESUMOS	LIDOS NA ÍNTEGRA	SELECIONADOS
Pubmed	20	7	13	4
BVS	32	16	16	4
Total	52	23	29	8

Fonte: autoria própria

Imagem 1 - Fases do processo de cicatrização



Fonte: autoria própria

Foram reunidos estudos sobre as plantas: *Aloe vera L.*, *Calendula officinalis*, *Casearia sylvestris* e *Curcuma longa*. Todas estas atuam como cicatrizantes e reepitelizantes teciduais. Nesse aspecto, evidências indicam que compostos presentes na *Aloe vera* inibem a inflamação, estimulam e aceleram a cicatrização, além de apresentarem potencial de aliviar a dor de queimaduras. Já nos extratos produzidos a partir de flores de *Calendula officinalis* foram observados princípios ativos capazes de auxiliar no equilíbrio da resposta inflamatória e também estimular a migração e a proliferação de fibroblastos, acelerando, assim, o processo de re-epitelização da cicatriz. Nesse aspecto, outros estudos apontam que extratos obtidos a partir de *Casearia sylvestris* apresentam atividade significativa em queimaduras, sendo observada melhora da área lesionada, com neovascularização, proliferação de fibroblastos e reepitelização da ferida. No mais, evidências mostram que a *Curcuma longa* possui propriedades anti-inflamatórias e antioxidantes que contribuem para seu efeito benéfico em mais de uma fase da cicatrização e justificam seu potencial terapêutico no tratamento de feridas crônicas.

Conclusões

Para mais, evidencia-se a necessidade de novas pesquisas sobre a temática, a fim de comprovar a ação destas plantas medicinais no processo de reparo tecidual.